



I Encontro de Pesquisa e Extensão Docente
22 de agosto de 2014
São Luís/MA – Brasil

(Re)Construção de gênero: Pós modernidade e mudança de paradigmas

Arthur Nunes Lopes Martins (UNDB)
Graduando
arthurnlm@hotmail.com

Liane Sousa Santos(UNDB)
Graduanda
lianests8@gmail.com

Arnaldo Vieira Sousa
Mestre em políticas públicas
vieira.arnaldo@hotmail.com

RESUMO

A cultura da atual sociedade afirma o binarismo de gênero, ou seja, por meio do discurso (re)afirma a existência de apenas masculino e feminino como gêneros padrões e assim faz colocando tal discurso como algo natural, quando não é. Este trabalho mostra ao longo de seu desenvolvimento que o corpo vem a existir através de um discurso que se faz sobre ele (generificação). No entanto, ao promover este binarismo, acaba por oprimir as singularidades e liberdades humanas daqueles que não correspondem a esse padrão. Assim sendo, o presente trabalho tem como objetivo entender e questionar tal binarismo através de conceitos chaves necessários para a desenvoltura de tal tema. Para isso faz-se essencial utilizar dois pensadores primordiais para tal temática: Nietzsche e Judith Butler. Aquele responsável pela crítica e desconstrução da cultura atual; esta responsável por inverter a lógica atual, pelos questionamentos e desmontagem ao modelo de gênero que é imposto através de outros autores de igual prestígio como Foucault. É objetivado também dentro deste contexto trabalhar a temática LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transgêneros e transexuais) de maneira pontual, ou seja, na realidade brasileira fazendo comparações com outros países que vem mostrando uma adequação maior dentro do tema. Importante ressaltar que essa temática é de grande relevância uma vez que a questão de gêneros é e continua sendo alvo de grandes debates, uma vez que é resultado de uma construção histórica. Assim sendo, é possível afirmar que tudo aquilo que se encarrega de trabalhar com gênero, na realidade se trata do discurso, pois o gênero não é algo biológico, mas sim construído. Para isso foi utilizada a metodologia bibliográfica: em livros, revistas e artigos.

Palavras-chave: Binarismo. Desconstrução. Gênero.



I Encontro de Pesquisa e Extensão Docente
22 de agosto de 2014
São Luís/MA – Brasil

REFERÊNCIAS

LOURO, Guacira Lopes. Uma seqüência de atos. **Cult**, São Paulo, v.185, Nov 2013. Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2014/01/uma-sequencia-de-atos-2/>> Acesso 18 agosto 2014

RODRIGUES, Carla. A filósofa que rejeita classificações. **Cult**, São Paulo, v.185, Nov 2013. Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2014/01/a-filosofa-que-rejeita-classificacoes-2/>>Acesso 18 agosto 2014

TIBURI, Marcia. Judith Butler: Feminismo como provocação. **Cult**, São Paulo, v.185, Nov 2013. Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2014/01/judith-butler-feminismo-como-provocacao/>>: Acesso 18 agosto de 2014